



**Madeira**

**Legislação para combater desigualdade tem de "sair do papel" - secretário regional**

2010-06-22, 15h04

Funchal, 22 jun (Lusa) -- O secretário regional dos Assuntos Sociais, Francisco Jardim Ramos, defendeu hoje a necessidade de "fazer sair do papel" toda a legislação que tem sido produzida para combater a desigualdade entre homens e mulheres.

O governante falava no Funchal na sessão de abertura do seminário "A Rota da Igualdade na Madeira", ação destinada a abordar aspetos relacionados com as desigualdades entre homens e mulheres, nomeadamente o problema da violência doméstica, que contou com a presença da secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais.

Para Jardim Ramos, "as manifestações de desigualdade histórica nas relações de poder entre homens e mulheres têm tido consequências graves, a situação melhorou e muita legislação tem sido produzida, mas tem de sair do papel".

Acrescentou que estas ações constituem uma oportunidade para sensibilizar a opinião pública e "um instrumento importante para a coesão social que exige um forte empenho político, devendo ser garantidos os meios financeiros para a sua produção".

"O país não pode estar de costas voltadas e temos de trabalhar como uma nação, num quadro de respeito pelas especificidades de cada uma das regiões", referiu.

Por seu turno, a secretária de Estado realçou que o Governo da República investiu cerca de 80 milhões de euros em programas para promover a igualdade, tendo lançado recentemente os "guiões para a cidadania" que serão distribuídos nas escolas do país.

Elza Pais destacou que este material pode ser adaptado à região se o executivo madeirense estiver interessado.

Declarou que "combater a violência doméstica é apostar na competitividade de um povo", sublinhando que é uma luta que deve envolver todas as regiões para pôr fim a um flagelo, no âmbito de uma política de coesão social determinada pela União Europeia.

Durante esta deslocação à Madeira, a responsável do Governo da República visita instituições que atuam na área da promoção da igualdade, como o Serviço da Igualdade --- Centro de Recurso da Igualdade e Empresas de Inserção.

AMB